

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da NCF Participações S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Companhia foi constituída em 2000, como sociedade por ações de capital fechado privada, voltada à realização de aplicações em títulos e valores mobiliários e participação nas sociedades da Organização Bradesco ("Organização"), contando com Diretoria Executiva como órgão administrativo.

Na qualidade de *holding* da Organização, a Companhia detém participação acionária nos capitais do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") e da Bradespar S.A. ("Bradespar"). Em 31 de dezembro de 2016, a participação acionária no capital total do Bradesco foi de 5,33%, enquanto na Bradespar foi de 9,33%.

Possui também registro de companhia aberta, perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), na Categoria "B".

Resultado do período

O resultado operacional da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é composto, basicamente, por equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio ("JCP"), gerados pelo Bradesco e pela Bradespar, bem como rendimentos de aplicações financeiras, conforme ilustrado abaixo:

	Exercício findo em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	736.695	419.963
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.002.834	704.241
Resultado financeiro.....	(167.155)	(255.305)
Despesas tributárias.....	(78.808)	(28.764)
Despesas gerais e administrativas.....	(20.176)	(209)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	736.695	419.963
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26.067	9.264
LUCRO DO EXERCÍCIO	762.762	429.227

O principal motivo para o crescimento do lucro no exercício, foi o aumento do resultado de equivalência patrimonial reconhecidos pela Companhia, referente aos investimentos no Bradesco e na Bradespar, no montante de R\$ 944,3 milhões e R\$ 58,5 milhões, respectivamente, sendo que, em comparação com o ano anterior, tais valores foram de R\$ 947,6 milhões e (R\$ 243,4) milhões.

Negócios sociais e fatos administrativos relevantes

Em 2016, ocorreram os seguintes fatos relevantes: (i) recebimento de JCP, destinados pelo Bradesco, no valor líquido de R\$ 274,6 milhões; (ii) aumento de Capital Social, no valor de R\$ 25,6 milhões; e (iii) constituição de JCP a pagar, em 30 de setembro de 2016 e 26 de dezembro de 2016, no valor líquido de R\$ 133,2 milhões e R\$ 33,3 milhões respectivamente.

Comentários sobre as investidas

BRADERSCO

Fundado em 1943, o Bradesco é um dos maiores grupos financeiros do Brasil, presente em todas as regiões do território nacional, sempre comprometido com o crescimento econômico e social do País, além de buscar permanentemente a excelência em atendimento, produtos e serviços e melhor rentabilidade aos seus acionistas e investidores.

No contexto mercado de capitais, as ações do Capital Social do Bradesco são listadas na BM&FBOVESPA sob os códigos BBD3 (ações ordinárias) e BBD4 (ações preferenciais). Seus títulos, também, são negociados na Bolsa de Valores de Nova York, por meio do programa de *American Depository Receipts* Nível I (ADRs), lastreados em ações preferenciais, e ADRs Nível II, em ações ordinárias, bem como no mercado europeu na Bolsa de Valores de Madri ("Latibex"), por meio do *Global Depository Receipts* ("GDRs").

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
ATIVO	1.329.100	294.995		
CIRCULANTE	1.329.100	294.995	1.421.193	1.135.837
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 6).....	126.327	13.395	118	5.675
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 7).....	708.285	-	166.491	29.855
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 19a).....	219.751	183.179	1.254.584	1.100.307
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 20e).....	217.866	49.728		
Créditos Tributários (Nota 20c).....	56.871	48.693		
NÃO CIRCULANTE	15.185.378	14.276.238	7.481.814	6.586.823
Realizável a Longo Prazo.....	5.532.015	5.410.653	178.103	86.118
Ativos Financeiros Disponível para Venda (Nota 8).....	5.019.049	5.016.437	5.586.023	4.997.896
Valores a Receber (Nota 10).....	221.374	163.660	1.710.217	1.499.806
Empréstimos e Recebíveis (Nota 9).....	-	106.351		
Depósitos Judiciais (Nota 12b).....	165.964	65.233	4.325.004	4.299.354
Créditos Tributários (Nota 20c).....	45.151	22.323	2.992.400	2.406.138
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 20e).....	80.477	36.649	294.067	143.081
Investimentos (Nota 11).....	9.653.363	8.865.585		
TOTAL	16.514.478	14.571.233	16.514.478	14.571.233

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	903.850	675.268	736.695	419.963
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 11).....	1.002.834	704.241		
Despesas Tributárias (Nota 16).....	(78.808)	(28.764)		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 17).....	(20.176)	(209)		
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	903.850	675.268		
Receitas Financeiras (Nota 18).....	978.503	68.667		
Despesas Financeiras (Nota 18).....	(1.145.658)	(323.972)		
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	736.695	419.963		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20)	26.067	9.264		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	762.762	429.227		

Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 15b)

	2016	2015
Resultado por ação ordinária.....	0,34	0,19
Resultado por ação preferencial.....	0,37	0,21

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício	762.762	429.227		
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	150.986	1.904		
Resultado Abrangente do Exercício	913.748	431.131		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital			Outros Resultados		Lucros Acumulados	Totais
	Social	Legal	Estatutária	Abrangentes	Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.299.354	125.211	1.863.350	141.177	-	-	6.449.092
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	429.227	-	429.227
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa.....	-	-	-	1.904	-	-	1.904
Resultados Abrangentes do Exercício							431.131
Destinações: - Reservas.....	-	21.461	376.116	-	(397.577)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(31.650)	(31.650)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.299.354	146.672	2.259.466	143.081	-	-	6.848.573
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	762.762	762.762	762.762
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa.....	-	-	-	150.986	-	-	150.986
Resultados Abrangentes do Exercício							913.748
Aumento de Capital Social por Subscrição de Ações (Nota 15a).....	25.650	-	-	-	-	25.650	25.650
Destinações: - Reservas.....	-	38.138	548.124	-	(586.262)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(176.500)	(176.500)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.325.004	184.810	2.807.590	294.067	-	-	7.611.471

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionada)

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A NCF Participações S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, e a realização de aplicações em títulos e valores mobiliários. A Companhia possui registro de companhia aberta, perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), na Categoria "B". A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria Executiva em 28 de março de 2017.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis da Companhia e de suas investidas, foram elaboradas de forma consistente e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação dos ativos financeiros

Ativos financeiros para negociação
Ativos financeiros para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, estão apresentados na Nota 7.

Ativos financeiros disponíveis para venda
Ativos financeiros disponíveis para venda - são ativos não derivativos registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização, estão apresentados na Nota 8.

(ii) Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após esse reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

(iii) Classificação por nível hierárquico
Os ativos financeiros, foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

d) Valores a receber
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentadas na Nota 10.

e) Investimentos
Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas estão apresentadas na Nota 11.

Dentre os negócios sociais e fatos administrativos relevantes no período, destaca-se, a conclusão, em julho de 2016, da operação de aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("HSBC Brasil"), com a devida aprovação das autoridades competentes. A aprovação, em Assembleia Geral, da cisão do HSBC Brasil, possibilitou a integração de pessoas e de plataformas operacionais e tecnológicas, resultando na substituição da marca na sua rede de atendimento e propiciando maior sinergia de suas operações. Assim, desde outubro de 2016, os clientes HSBC Brasil passaram a ter acesso às suas contas e demais serviços como clientes Bradesco. Essa aquisição é a maior já realizada pelo Bradesco, o que concretiza sua posição no cenário financeiro nacional.

O Bradesco, alinhado em valores éticos, respeito e transparência, enfrenta com determinação os desafios da atualidade, demonstrando força e capacidade de intermediador financeiro, incentivando investimentos, democratizando o crédito, expandindo a oferta de produtos, serviços e soluções e promovendo, prioritariamente, inclusão bancária e mobilidade social, por meio de sua ampla Rede de Atendimento, que inclui Agências, Postos Bancários, Correspondentes Bradesco Expresso, máquinas de autoatendimento e, também, pelos Canais Digitais, como o Internet *Banking*, Bradesco Celular, Fone Fácil e Redes Sociais.

Na área financeira, sob a perspectiva de uma política monetária rigorosa, o Bradesco continuará buscando o crescimento da carteira de crédito, com ênfase no crédito imobiliário, crédito ao consumo e empréstimos consignados em folha de salário, bem como de sua forte atuação em previdência complementar aberta.

Paralelamente, seguirá adotando critérios eficazes de segurança, que incluem rigorosa avaliação dos processos de concessão e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Créditos. O foco estratégico na difusão segura e nos resultados dos negócios que conduz, de que são exemplos o banco de investimento, *corporate*, *private banking* e a gestão de recursos de terceiros, além dos investimentos no mercado de cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, igualmente relevantes, permanecerá ativo na Organização.

O Bradesco registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, lucro líquido ajustado de R\$ 17,9 bilhões, sendo destinado aos acionistas, relativo ao período, a título de JCP, o montante de R\$ 7,0 bilhões. Os ativos totais alcançaram R\$ 1.192,0 bilhões, enquanto que o patrimônio líquido ajustado somou R\$ 105,7 bilhões.

BRADERSPAR

A Bradespar, companhia aberta de investimentos, busca criar valor para seus acionistas através de participações relevantes em empresas líderes, em seus setores de atuação e que apresentem taxas de retorno consistentes e de longo prazo. Desta forma, detém participação, direta e indireta, na CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") e Vale S.A. ("VALE").

No contexto de mercado de capitais, as ações do Capital Social da Bradespar, desde a sua criação, são listadas na BM&FBOVESPA sob os códigos BRAP3 (ordinárias) e BRAP4 (preferenciais), desde a sua criação. Seus títulos, também, são negociados no Latibex, por meio do programa de GDRs.

A Bradespar registrou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, lucro líquido de R\$ 629,3 milhões, reflexo do desempenho apresentado pela VALE.

Serviços prestados pelos auditores independentes

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que, no período encerrado em 31 de dezembro de 2016, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente - KPMG Auditores Independentes - não relacionados à auditoria externa.

A Companhia adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

Cidade de Deus, 28 de março de 2017.

Diretoria

Sumário

Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
NCF PARTICIPAÇÕES S.A.	8
SOC. DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S/A.	3

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 127 • Número 60
São Paulo, quinta-feira, 30 de março de 2017

Página 8

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

documento assinado digitalmente

continua...

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) Tributos a compensar ou a recuperar
Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 217.866 (2015 - R\$ 49.728) referem-se a: (i) imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; e (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio. No ativo não circulante, no montante de R\$ 80.477 (2015 - R\$ 36.649), refere-se a imposto de renda de exercícios anteriores.

f) Impostos e contribuições a recolher
Impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 118 (2015 - R\$ 5.675), refere-se, basicamente, a contribuição social e imposto retido na fonte de terceiros.

21) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE
Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, apresentamos a seguir a sensibilidade das posições sujeitas às oscilações de preços ou taxas de mercado:

Fatores de Riscos	Definição	Cenários					
		31 de dezembro de 2016			31 de dezembro de 2015		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(22)	(7.142)	(13.990)	(20)	(7.068)	(13.818)
Total		(22)	(7.142)	(13.990)	(20)	(7.068)	(13.818)

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	
Conselho de Administração	Membros
Presidente Lázaro de Mello Brandão	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto José Alcides Munhoz Aurélio Conrado Boni
Vice-Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da

NCF Participações S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da NCF Participações S.A. ("NCF"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NCF em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à NCF de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Investimentos em Participações Societárias mensuradas pelo método da equivalência patrimonial
Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, a NCF detém participações societárias de 5,33% no Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") e de 9,33% na Bradespar S.A. ("Bradespar") avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e são controladas por meio de uma estrutura de Governança Corporativa e controles internos definidos pela Administração. Adicionalmente, conforme indicado abaixo, essas investidas possuem os seguintes principais assuntos de auditoria reportados nos respectivos relatórios de auditoria às demonstrações contábeis:

Investimento no Banco Bradesco S.A.

O Banco Bradesco S.A. possui estimativas contábeis críticas relevantes e alta dependência da infraestrutura de tecnologia da informação para disponibilidade e continuidade de seus processos de negócios, que podem afetar o resultado da NCF de forma relevante, como segue:

- A perda por redução ao valor recuperável de suas operações (impairment) que envolve nível de incerteza para a determinação do impairment relacionado;
- A determinação do valor justo de instrumentos financeiros que está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco tem que efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores;
- A mensuração, reconhecimento e divulgação de provisões e passivos contingentes (fiscais, cíveis e trabalhistas) que envolve julgamento significativo na determinação quanto à conclusão dos processos judiciais;
- Valor recuperável dos ativos relativos a créditos tributários, ágio na aquisição de investimentos e intangíveis de vida útil indefinida cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Bradesco, que envolve julgamento significativo na determinação dos fatores de desenvolvimento e premissas relacionadas (taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa);
- Provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros, que envolve julgamento significativo na determinação dos fatores de desenvolvimento e premissas relacionadas (as expectativas de sinistralidade, a mortalidade, a longevidade, a persistência e as taxas de juros);
- A alta dependência da infraestrutura de tecnologia da informação para disponibilidade e continuidade de seus processos de negócios que pode impactar nas informações utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis;
- Aquisição do controle do Banco HSBC no Brasil em que a mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins da determinação do Ágio por expectativa de rentabilidade futura bem como dos ativos intangíveis identificados, envolve o julgamento da Administração e inclui a projeção de fluxos de caixa futuros, cálculo de taxas de desconto e definição de vida útil para os ativos identificados.

Investimento na Bradespar S.A.:

A Bradespar S.A. e suas investidas (diretas e indiretas) possuem estimativas contábeis críticas relevantes que envolvem um alto nível de julgamento da Bradespar e que podem afetar o resultado da NCF de forma relevante, como segue:

- A mensuração, reconhecimento e divulgação de provisões e passivos contingentes (fiscais, cíveis e trabalhistas) que envolve julgamento significativo na determinação quanto à conclusão dos processos judiciais;
- Investimento indireto na Vale S.A. (via Valepar S.A., investimento direto), que por sua vez possui estimativas contábeis críticas relevantes, envolvendo um alto nível de julgamento na sua avaliação que podem afetar o resultado da NCF de forma relevante, como descrito a seguir:
 - A perda por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível e ágio, que envolve nível de incerteza para a determinação do impairment relacionado;
 - A provisão para abandono de áreas, que considera julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitar a mesma e determinadas premissas econômicas;
 - Imposto de renda corrente e diferido e também passivos contingentes relativos a exposições fiscais, envolvendo complexidades associadas aos preços de transferência internacional e julgamento quando da avaliação de estimativa com exposições fiscais e na quantificação de passivos contingentes;
 - Litígios e provisão para contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista, que envolvem relevância, complexidade e julgamento na avaliação e mensuração;
 - Instrumentos financeiros como estratégia de proteção patrimonial os quais devem ser mensurados e avaliados pelo seu valor justo, que requerem considerável julgamento para instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo.

Devido à relevância que o resultado destas investidas representam no lucro líquido, à mensuração dessas estimativas contábeis envolverem julgamento significativo das investidas e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas das estimativas efetuadas nas demonstrações contábeis das investidas poderia ter nas demonstrações contábeis da NCF, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho da governança e controles internos desenhados pela Administração para o controle de seus investimentos assim como o planejamento e comunicação do escopo de nossos trabalhos para as investidas, discussão do risco de distorção relevante e envio das instruções aos auditores das investidas. Realizamos reuniões com os respectivos auditores responsáveis pelas investidas e efetuamos a avaliação do trabalho realizado que considerou, entre outros aspectos, os assuntos destacados acima que podem afetar o resultado da NCF de forma relevante. Avaliamos também as evidências de auditoria obtidas e a documentação dos especialistas envolvidos na auditoria das investidas. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelo auditor das investidas, bem como dos procedimentos realizados e das conclusões obtidas, especificamente

As posições sujeitas às oscilações demonstradas acima, referem-se a: (i) fundos de investimentos financeiros, no montante de R\$ 126.315 (2015 - R\$ 13.387); (ii) ativos financeiros para negociação, no montante de R\$ 708.285; (iii) ativos financeiros, no montante de R\$ 5.019.049 (2015 - R\$ 5.016.437); e (iv) passivos financeiros - debêntures, no montante de R\$ 5.586.023 (2015 - R\$ 4.997.896). A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,54% foi aplicado um cenário de 11,55% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,54% foi utilizado um cenário de 14,42% a.a.;

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,54% foi utilizado um cenário de 17,30% a.a.

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não possuía contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016 e 2015; e

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

23) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de março de 2017, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 143.000, mediante a emissão de 41.050.667 novas ações nominativas-escriturais, sendo 21.705.686 ações ON e 19.344.981 ações PN, sem valor nominal, ao preço de R\$ 3,48 por ação, para subscrição particular pelos acionistas, na proporção de suas participações no Capital Social na data da Assembleia, com integralização à vista, no ato da subscrição.

DIRETORIA	
Diretor-Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretores Alexandre da Silva Güther Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Marcelo de Araújo Noronha
Diretor Vice-Presidente Domingos Figueiredo de Abreu	
	Diretor Gerente Luiz Carlos Angelotti

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO NCF PARTICIPACOES S.A.....	8
SOC. DE ABASTECIMENTO DE AGUA E SANEAMENTO S/A.....	3

Osasco, 29 de março de 2017

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 127 • Número 60
São Paulo, quinta-feira, 30 de março de 2017

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

documento assinado digitalmente

Certificação Digital.
Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO